

Aula 3 – Cristologia, a doutrina da pessoa de Jesus Cristo

Introdução

Na aula de hoje, tentaremos começar a responder uma pergunta que permanece ao longo de toda a história – *Quem é Jesus?!*

De fato, esta é uma questão central da fé cristã. O próprio Jesus perguntou aos discípulos: “Quem dizeis que eu sou?!” . Ainda hoje a pergunta é bem atual, já que a visão de uma pessoa sobre Jesus irá determinar sua visão sobre Deus, sobre o homem e sobre a salvação.

Jeremias (amor), Elias (jlgamemnto), Joao batista (reencarnação, místico – como hoje!), um dos profetas, discípulos: filho de Deus – hoje : um grande homem, grande exemplo!

Apostila de Cristologia WESLEY SILVA./ BLOG DO MARCELO BERTI

I. A Divindade de Jesus

a. Eterno – Jo 1.1; Is 9.6; Hb 1.8; Jo 8.58

b. Parte na criação – Jo 1.3; Cl 1.16,17

c. Títulos - Salvador, Rei, Deus (Tomé), Pai da eternidade, Eu Sou.

d. Seus atributos – Onipresença – Mt 28.20

Onisciência - Lc 6.8 ; Jo 1.47-49 (Natanael) Jo 2.24 (conhece os homens)

Tarefinha: Como entender o texto de Mt 24.36?!

Onipotência – Mt 8.24; Mt 14.24, 36 (acalmou o mar, andou sobre a água, doenças),

Perdão de pecados – Lc 5.18-26

Oferta de vida eterna – Lc 23.42,43 (ladrão na cruz)

Além destes pontos temos também várias declarações sobre Jesus, de que ele era o “Filho de Deus” – Pedro, Natanael, discípulos, centurião romano.

O fato de Jesus ser chamado de Filho de Deus aponta para sua *divindade* (mesma natureza de Deus) e não para sua *cronologia* (foi criado em algum momento).

Ex: Israel – Eleição, Nós – adoção/ renascimento/ anjos – criação / Jesus – único com a mesma natureza!! Tem a ver com sua divindade não com sua cronologia. Jo 5.18

II. A humanidade de Jesus (Não era tão debatida quanto a divindade)

Heresia chamada Docetismo – Jesus era só uma aparição, não uma pessoa.

Podemos responder a esta heresia observando estes aspectos da pessoa de Jesus:

a. Tinha um corpo - I Jo 1.2 (...vimos e apalpamos...), Lc 2.52*, Tomé, Hb 2.17 (...igual ao seus irmãos...), Jo 19.33,34 (em sua morte).

b. Tinha necessidades e sentimentos humanos – Fome (Mt 4.2), sede (Jo 19.28), cansaço (Jo 4.6), chorou (Jo 11.35), tristeza (Mt 26.38).

A partir destas duas compreensões precisamos tratar agora de como foi possível existir alguém ao mesmo tempo divino e humano, Jesus deu demonstrações perfeitas de ambas as situações (homem e Deus): morte, milagres, fome, choro, crescimento. Grande mistério!

III. União Hipostática.

Esta parte da Cristologia está relacionada com a junção das duas verdades anteriormente propostas, de que Jesus era totalmente divino e totalmente humano, ele era DEUS-HOMEM. Cl 2.9

Essa união das duas naturezas recebe o nome de *União Hipostática*. Para entendê-la precisamos observar pelos menos dois pontos principais : muita discussão e várias heresias, tema muito difícil

Antes de tudo temos que entender que Jesus tinha que ser totalmente Deus para poder salvar o homem, mas também precisava ser totalmente homem para substituir de forma legítimo a humanidade e assim possibilitar surgimento de um novo povo. Rm 5.12,17,18. ILUSTR: 2 barcos

Exemplo das 2 naturezas em ação:

Natureza Humana	Natureza Divina
Quando ele se cansou e dormia	Quando acalmou o mar
Quando ele morreu	Quando ressuscitou
Quando subiu aos céus	Quando prometeu estar conosco todos os dias
Legitimou as tentações	Impossibilitava o pecado

“Dizer que não conseguimos entender isso é *humildade adequada*. Mas dizer que não é possível parece mais *arrogância intelectual*.”¹

- **Encarnação** – Jesus abriu mão de sua glória e nunca usando sua divindade em seu próprio favor. (Ex: transformar pedras em pães, descer da cruz).

Quando lemos que ele *esvaziou-se* temos que entender que isto está diretamente relacionado com a ação subsequente em que ele *assumiu a forma de servo*. Uma vez que todo o contexto (Fp 2) fala de humildade, podemos concluir que este *auto-esvaziamento* está relacionado com a *humildade* (e humilhação) demonstrada por Cristo ao deixar sua glória e assumir a forma finita de um ser humano. Isto tem a ver com *forma* e não com *conteúdo*.

Algumas pessoas ensinam que Jesus “abriu mão” de alguns de seus atributos durante sua encarnação. Este é um pensamento comum, porém apresenta vários riscos à doutrina de Deus e da total divindade de Cristo, já que neste caso o Deus encarnado não seria totalmente Deus, ou seria um Deus diferente.

Seu nascimento virginal, além de ser um fato sobrenatural também aponta para um aspecto teológico importante : a linhagem pecaminosa de Adão estava sendo *interrompida*. O pecado é transmitido às gerações através do homem. *Sl 51; Rm 5.12*

- **Impecabilidade** – *Jesus poderia ter pecado?!*

Para ajudar nosso entendimento vamos estabelecer alguns pontos de apoio importantes:

Fato1 – Jesus não pecou. *Lc 1.35; Jo 8.46; Jo 15.10; I Pe 2.22.*

Foi considerado inocente 11 vezes em seu julgamento!

Fato2 – A humanidade hoje está num estado *anormal*, já que no princípio Adão foi criado sem pecado, portanto, Jesus não foi *menos* humano por não ter pecado.

Fato 3- As tentações eram reais. *Hb 4.15; Mt 4; Lc 2.*

Fato 4- Deus não pode ser tentado pelo mal. *Tg 1.13 cobiça e natureza pecaminosa*

“..quando compreendermos como a natureza humana e divina de Jesus agem em conjunto, poderemos compreender melhor como ele podia ser tentado em um sentido e, ainda sim, não ser tentado em outro sentido.”²

As tentações de Cristo foram reais, embora fossem insuficientes para vencê-lo. A natureza divina torna a pecabilidade impossível. O pecado não faz parte da natureza humana básica, mas sim da corrompida. Adão e Eva antes da queda e Jesus foram os únicos seres humanos puros.³ Jesus fez o que Adão e Eva deveriam ter feito mas não fizeram.

IV. Sua Obra e seus Ofícios

- **Profeta**

a. Revela a Deus – Ele é a imagem do Deus invisível. *Hb 1.1-3*

- Sua pregação era poderosa – *Mt 7.29; Jo 20.30,31* Comprovada pelos milagres

- Deu novo sentido a lei – *Mt 5-7* Ouvistes o que foi dito / eu porém vos digo

b. Revela quem o homem deveria ser. *I Co 15.22; Mt 28.20*

- **Sumo-sacerdote** –

c. Oferece sacrifício perfeito - *Hb 2.17; Jo 1.29*

d. É o mediador – *2 Tm 2.4; Rm 8.34*

¹ GRUDEM, Wayne. *Teologia Sistemática*. p. 463

² Op. Cit. p. 443

³ Apostila de Cristologia – Wesley Rodrigues Silva. *IBCU*. p.6.

Um pecador não precisa de argumento, precisa de um salvador. Vc pode ser um pecador melhor que os outros, mas continuará sendo pecador .

- **Rei**
 - e. Vence o Diabo – *Gn 3.15; I Jo 3.8*
 - f. Reconcilia todas as coisas - A natureza caída, a humanidade caída, a religiosidade corrompida. *Cl 1.20*
 - g. Cumpre o pacto davídico – *Lc 1.32*

V. Sua morte e ressurreição

Morte

Só um mártir, deu bobeira, deu exemplo.

Uma boa palavra para tentar resumir o que a morte de Jesus é o termo bíblico *resgate*. *Mc 10.45; Rm 5.8*

- Satisfaz a justa ira de Deus. *Rm 5.9; I Ts 1.10;*
- Vence a Morte – Propiciação da ira, base para se “juntar” os salvos. *At 2.24*
- Reconcilia e regenera o homem – Pecadores para filhos, rebeldes para cidadãos. *Ef 2.19*
- Paga o preço pelo pecado – O salário do pecado é a *morte*. *Rm 6.23*

Ressurreição

35% dos evangelhos tratam da última semana, morte e ressurreição de Cristo.

- Muitas provas incontestáveis – *At 1.3*
- Apareceu a quinhentos irmãos – *I Co 15.6*
- Venceu a morte – *At 2.24* A morte não tinha direito de reter alguém sem pecado.

VI. Seu ministério atual

- É o exemplo e garantia da nossa própria vida eterna com Deus, no céu. *I Co 15.20-23;*
- É o edificador da sua igreja. *Mt 16.18*
- Está reunindo (na igreja) seus filhos de todas as nações. *Jo 10.16*
- É o nosso advogado junto ao pai. *I Jo 2.1*

VI. Sua atuação futura *Aula de Escatologia*

- Voltará para buscar os salvos (vivos e mortos). *I Ts 4.13*
- Voltará para julgar a terra, a humanidade rebelde e o diabo. *Sl 96.13; I Co 15.25; Hb 2.8* finalizar a rebelião”

Conclusão

Estudar a pessoa de Cristo envolve ir *de eternidade a eternidade*.⁴ Só assim conseguiremos entender a abrangência de sua obra e o desenvolvimento de seus ofícios.

Muitas coisas não foram abordadas nesta aula, mas tudo o que foi dito teve o único objetivo de reforçar a mensagem de que *não há outro nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos (At 4.12)*.

A singularidade da pessoa de Jesus, o Deus-homem, apesar de ser um grande mistério nos apresenta cabalmente o plano resgatador do Deus que *amou o mundo de tal maneira que Deus o seu filho único para que todo aquele que ne creê não pereça mais tenha a vida eterna (Jo 3.16)*.

⁴ Tom Nelson. *Cristology*.